



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00  
África e Ásia 40\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho  
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 10 DE JANEIRO DE 1953

## MENSAGEM DO CHEFE DO ESTADO

Como é tradicional, o Chefe do Estado, Senhor General Craveiro Lopes, dirigiu no dia 1, a todos os portugueses, a mensagem de Ano Bom.

Nesse dia viu o Chefe do Estado, reunidos á sua volta, desde a diplomacia acreditada em Lisboa, os altos funcionários e o povo, numa manifestação de respeito e simpatia que é bem o símbolo da própria paz que se vive em Portugal.

Ao saudar o Senhor General Craveiro Lopes, o Embaixador de Espanha, deano do corpo diplomático, salientou os esforços feitos pelas organizações internacionais e pela diplomacia no sentido de preservar a paz e fomentar a cooperação entre os povos, acrescentando a satisfação dos diplomatas acreditados em Lisboa «por trabalharmos neste país, que pela sua parte oferece um grande esforço e uma desinteressada colaboração».

O Chefe do Estado, no seu discurso de resposta, essencialmente caracterizado pela definição de uma política de compreensão entre os povos e de dignificação da pessoa humana, vincou que Portugal, agora como há um ano, oferece a sua inteira colaboração tendo em vista «uma paz que possa assegurar ás Nações o respeito dos seus legítimos direitos e salvaguardar a dignidade e as virtudes da pessoa humana, dignidade e virtudes que são, acima de tudo, os valores capitais da nossa civilização.»

Saudando, depois, todos os portugueses, através da Emissora Nacional, o Senhor General Craveiro Lopes recordou o ano de 1952 como ano de trabalho e de paz, acentuando que Portugal dá a sua honesta e firme participação para o reforço do Ocidente perante as ameaças comunistas, pois «não é a paz derivada dessa catástrofe que os portugueses desejam».

Quanto a politica interna, o Chefe do Estado salientou que num «ambiente de tranquilidade pôde o Governo preparar mais uma série de importantíssimas tarefas—o Plano de Fomento—a executar nos próximos seis anos: aproveitamento de riquezas naturais de que resultará trabalho para os homens e fomento da produção que desejamos ver bem acrescentada para fartura e felicidade dos que atrás de nós vierem.

Não menos notáveis foram as providências promulgadas no Plano de Educação Nacional no sentido de reduzir, em curto prazo, o número de analfabetos, para que todos os portugueses tenham possibilidade de cultivar o seu espírito, obtendo um mínimo de conhecimentos que os valorize como membros da sociedade em que vivem. Acrescentou que «se não existissem outros sucessos a assinalar um ano de tão benéfica actividade, bastariam estes dois para mostrar que não diminuiram os cuidados do Governo em produzir obra útil e duradoura.» E concluiu: «Vamos, pois, começar o Novo Ano com a Casa em ordem, as contas em dia, planos de trabalho prontos a executar, e providentemente preparados para defender os valores materiais e morais da Nação se tal for necessário. Se nos deixarem em paz, trabalharemos intensamente, aqui e no Ultramar, sem desperdiçar tempo que já muito vai perdido por culpas que não são nossas. Vivemos momentos por vezes bem difíceis, mas continuamos a ser exemplo de tolerância e compreensão, empregando os maiores esforços para concorrer para a harmonia e união dos homens de boa vontade. Aos portugueses, onde quer que se encontrem, envio saudação amiga, desejando-lhes de todo o coração as maiores prosperidades e a todos peço que neste dia, na reunião da família, não se esqueçam de invocar as graças da Providência para que guarde e felicite a Pátria Portuguesa.

## MUITAS FELICIDADES...

Do Ilustre e Virtuoso Arcipreste substituto, em exercício, acabamos de receber o seguinte cartão, cuja gentileza muito agradecemos ao prestigioso Sacerdote que tanto honra o digno Clero do nosso concelho:

«...Sr. Director de «O BARCELENSE»—Barcellos  
P.º Rodrigo Alves Novais, Paroco de S.ª Maria de Abade do Neiva e Feitos, Cumprimenta o... Senhor Director de «O BARCELENSE», desejando a V. Ex.ª muitas felicidades no novo ano que começa».

## Missões Católicas Ultramarinas. Patriotismo

As qualidades superiores de homens predestinados são como abundantes filões de diamantes da mais pura gema. Homens impelidos por um interesse superior partem, sem receio, á conquista de um capital sublime que se vai acumulando para o futuro.

Trabalham para aqueles que vieram ao mundo no meio da maior pobreza que se pode imaginar. Seres humanos que nasceram sem ter a luz bendita da Fé a iluminá-los.

Mas ei-los que partem, esses homens predestinados—os Missionários—a levar aos infelizes a luz redentora do Evangelho que os traz á civilização e progresso, ao mesmo tempo que lhes apontam a verdadeira pátria. A História de Portugal foi sempre abrilhantada por estes gloriosos feitos que exigiram e continuam a exigir muito trabalho espiritual em regiões perigosas e climas difíceis de suportar.

As dificuldades nunca atemorizam os intrépidos Missionários que caminham para a morte, com a certeza de que no fim hão-de encontrar a verdadeira vida. Foi este o caminho percorrido pelo Santo Bispo D. António Barroso. Brevemente há de ter as honras dos altares. Assim o esperam os admiradores das suas virtudes que sempre foram acompanhadas do mais puro Patriotismo. Todos os bons barcelenses rogem a Deus para que assim seja. «Dilatando a Fé e o Império», disse Camões, o grande cantor das glórias nacionais. D. António Barroso avante-jou-se-lhe infinitamente:

Serviu a Pátria e canta eternamente as glórias de Deus!

No próximo ano celebra-se o centenário do seu nascimento. Vão preparar-se grandes festas em Barcellos e junto da Capela-Jazigo, em Remelhe, sua terra natal. Oxalá que sejam dignas duma figura tão proeminente. Façamos votos ao Altíssimo para que o Santo Bispo tenha muitos continuadores e imitadores.

Estão a funcionar, com brilhantes e prometedoras esperanças, três casas de formação para as Missões Católicas Portuguesas Ultramarinas—Tomar, Cernache e Cucujães. Dêmos-lhes auxílio material e moral, cada um conforme as

## TESTAMENTO

(AOS POETAS DA MINHA TERRA)

*Deixar, para què e a quem, Senhor,  
Todo o ideal que a minha alma encerra?  
O mundo é tão venal e sem pudor,  
Onde só a chama do prazer impera!*

*Tudo de nobre que o coração sentiu?  
Sonhos tão lindos de beleza imensa?  
Que o tropel da vida tudo destruiu,  
Deixando me apenas só com a descrença?*

*Se quizera Deus que eu tivesse filhos,  
Laços tão fortes a quem damos vida,  
Não cansava os pés em tão asperos trilhos,  
Pela estrada imensa e descolorida.*

*Seriam para eles todos os meus versos,  
Fragmentos d'alma em pura ascenção,  
Hoje, fios de seda p'lo vento dispersos,  
Que não têm abrigo dum só coração.*

*Dava-lhes o sol que alegra a terra,  
Mimosas flores, e todas com perfume,  
E este fogo imenso que o meu peito encerra,  
Num contraste lindo, só de neve e lume.*

*Queria-os tão alegres como os passarinhos,  
Lindos e fortes de cabelos d'ouro,  
Pra me rodearem com os seus carinhos,  
Que é neste mundo o maior tesouro.*

*E afinal Senhor, deixaste-me só,  
Sem um peito amigo para repousar  
Meu cansado espirito, que amanhã é pó,  
Quando desta vida o fim alcançar.*

*E' só aos poetas, tristes como eu,  
Que são almas gemeas do mesmo sentir,  
Filhos dilectos do Senhor do Céu,  
E através do espaço me estão a ouvir,*

*Que eu deixo os meus versos, talvez sem beleza,  
Cantores do amor que são meus irmãos,  
Os olhos em Deus, a grande Certeza,  
E no rolar da vida a quem dei as mãos.*

*Fica-vos a vós, loucos trovadores,  
Toda a obra linda que existe no mundo,  
Desde o oiro do sol, que fecunda amores,  
Ao misterio imenso, que há no mar profundo.*

*Deixo-vos as aves em ninhos de amor,  
E tudo que é Vida com os seus encantos,  
E quando eu partir, tenho imensa dôr,  
Pois não posso ouvir mais os vossos cantos.*

*Deixo-vos a todos, a viva lembrança,  
Que adorei a vida no seu esplendor,  
E mesmo mulher, fui sempre criança,  
Vivendo a sonhar por um grande AMOR!*

Lisboa—Dezembro—1952

Noémia Soares Guerreiro

## ARTUR VIEIRA

Terça-feira, dia 18, completa 70 anos de idade o nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. Artur A. Vieira, distinto Escritor e Jornalista que, na capital do Chile, tanto tem pugnado pelo prestigio e engrandecimento do Império Português.

«O BARCELENSE», felicitando S. Ex.ª pela passagem do seu Aniversário, faz votos pela saúde do illustre conterraneo.

suas posses, porque nem só de pão vive o homem, mas também não pode passar sem êle.

Prof. Matias Martins Fernandes



## Barcelos progride...

A cidade do Cávado—nossa querida e linda Terra—de dia para dia mais vai progredindo, mais se vai aformoseando no seu aspecto citadino.

Agora, depois das magnificas obras de adaptação, o nosso amigo, Sr. José Lourenço Rodrigues, um novo cheio de actividade, de dinamismo, mudou o seu estabelecimento—Leitaria da Praça—para a casa vizinha onde esteve a Farmacia do Sr. Carlos Ramos, fiando um luxuoso Café—Bar e Leitaria—que muito valorisa a nossa donairoza cidade.

Ali ha conforto e hygiene. O pessoal é adestrado e educado para bem servir a numerosa clientela deste acreditado estabelecimento. Ao seu digno proprietario, que é um conterraneo

## COMPAREM

Estamos hoje a 3 de Janeiro, e todavia já o Governo appreciou em Conselho de Ministros sob a presidência do Chefe do Estado, a proposta do Sr. Ministro das Finanças, do Orçamento Geral do Estado para 1953.

O Estado, «pessoa de bem», presta contas, prevê, organiza, administra e realiza.

O Orçamento, como todos sabemos, não é uma conta definitiva: essa virá a seu tempo, e denomina-se conta de gerência, a assentar sobre dados concretos, e portanto mais fácil de estabelecer; o Orçamento é a previsão das receitas—ordinárias e extraordinárias,—que vão arrecadar-se, e o uso que dos réditos vai fazer-se, em dotações aos vários Serviços.

Para o ano de 1953, as receitas ordinárias estão computadas em 5.121 milhares de contos. Em 1948, as receitas ordinárias previstas para 1949, foram computadas em 4.309.014 contos.

Porque não foram aumentadas as contribuições, e antes se aliviou o que era possível e justo que se aliviasse, há que concluir logicamente que se alargou a matéria colectável, mercê da valorização do património nacional com os Planos de Fomento, que por seu turno animaram e deram novos alentos á iniciativa privada, e perspectivas confiantes aos capitais.

Os cálculos dizem haver um saldo positivo de 13 mil contos, sendo nossa convicção que resultará superior. Prossegue assim em triumphal carreira a politica financeira que Salazar orientou sabiamente quando tomou conta da pasta das Finanças.

Estabeleça-se o confronto com o regime do calote e da penúria da administração dos politicos que *desgovernou* Portugal de 1910 a 1926. Não valerá a pena repisar na citação de números que por si só atestam a incompetência, a falta de método, a indisciplina e a

## Cumprimentos

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, gentileza que muito agradecemos, os nossos prezados amigos e assistentes, Sr. Dr. Artur Pioto Corlho, do Porto; Hilário de Carvalho, de F. Malleio; Pedro da Costa Vasconcelos e Padre Marcelino da Conceição, do Porto e Dr. João Alves Ferreira, de Matelra.

às direitas, desejamos que continue a ser feliz, para proporcionar aos visitantes o melhor bem estar, timbre da Terra do Alcaide de Faria e de D. Antonio Barroso.

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, o nosso amigo, Sr. Sergio Silva, um barcelense cheio de actividade e honesto, de sociedade com duas sobrinhas, abriu um estabelecimento de fazendas, miudezas e colchoaria, naquela arteria.

Aos novos Negociantes auguramos larga clientela, por que disao são bem merecedores.

## SONHOS

Na noite de Reis não devem faltar na sua mesa os incomparaveis SONHOS da Pastelaria Arantes.

É conveniente encomenda-los com tempo, não vá acontecer como o ano passado que ficou muita gente por servir.

Telefone para o 8366

## Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Manuel da Silva Vies, da Iha Terceira, Açores, Manuel Fernandes de Amorim, de Carcás, Venezuela, e Custodio de Sá, de Fragoso. Agradecemos.

desordem da administração pública desde a implantação da República até ao advento da Revolução Nacional.

Três grandes dotações se incluem nas despesas extraordinárias, encargos relativos aos compromissos assumidos de defesa da civilização, execução do Plano de Fomento de 1953 a 1958, e finalmente a campanha contra o analfabetismo, pagina de ouro na historia do ressurgimento nacional.

As cifras estão longe de atingir aqueles limites astronómicos que de ora em quando lemos nos jornais, a propósito dos problemas financeiros da América e de outros grandes Países; mas na sua modesta mediania transpiram honradez de processos, equilibrio e sentido das proporções. Daí o prestigio que alcançamos além frontéiras, a cotação da nossa moeda no mercado internacional, e o crédito que disfrutamos, em flagrante contraste com o que acontecia anos atrás.

Integrados no Pacto do Atlântico por fidelidade a principios a que há muitos séculos prestamos culto, somos forçados a assumir pesadas responsabilidades.

Somos os primeiros a lamentar que haja sido necessário organizar exércitos, apetrecha-los e dotá-los com os mais modernos instrumentos bélicos. Mas defendendo o Ocidente, defendemos a Civilização Cristã, por amor da qual nascemos, lutamos e sofremos.

Elmano Cunha e Costa

## Alferees Castelo Grande

### Homenagem Postuma

No dia 1 do corrente mês, fez um ano que faleceu o nosso prezado amigo e dedicado assistente, Sr. Alferees José Joaquim Rodrigues de Castelo Grande, pai do nosso tambem amigo, Sr. Engenheiro Candido Vinha Castelo Grande e irmão do nosso preclaro amigo e assistente, Sr. Antonio Joaquim Rodrigues de Castelo Grande, importante e digno Negreante em S. Paulo, Brasil.

Por este motivo, nesse dia, o nosso Director, acompanhado pelos Srs. Tenente Francisco Cardoso e Silva, Ilustre Colaborador deste semanario, e Joaquim Alves de Sousa, conceituado Negociante da nossa praça e amigos do saudoso falecido, deslocou-se á freguesia dos Feitos onde foi rezada uma Missa por alma do Sr. Alferees Castelo Grande mandada celebrar pelo seu irmão, Sr. Antonio Castelo Grande.

Em 8,30 horas, do dia 1 o Rev.º Padre Agostinho Correia de Azevedo, Sacerdote digno e muito



Alferees Castelo Grande

considerado entrou na Igreja Paroquial dos Feitos, cujo Templo era pequeno para conter tantas pessoas e rezou uma Missa por alma do extinto. O Ilustre Sacerdote, ao Evangelho, pronunciou uma tocante allocução, descrevendo a vida de falecido Alferees Castelo Grande e demonstrando friamente que o saudoso Alferees foi um grande trabalhador em prol da sua freguesia e dos seus habitantes.

Depois deste acto religioso, realizou-se uma Romagem ao Cemiterio onde se encontram os restos mortais do chorado Alferees Castelo Grande.

O estimado Ecclesiastico, acompanhado por centenas de pessoas dirigiu-se ao Campo Santo, pronunciando o Responso e, logo em seguida, o nosso Director leu a seguinte

*Homenagem de Antonio Joaquim Rodrigues de Castelo Grande, a seu saudoso irmão, o alferees José Joaquim Rodrigues de Castelo Grande, em seu 1.º aniversario do falecimento:*

O Povo dos Feitos, ha precisamente um ano, perdeu uma das suas figuras mais representativas, o qual era o alferees Castelo Grande, português da mais pura cepa, era um simbolo de sua raça. Era a magnanimidade em pessoa; a bondade inac-bavel, homem sem joga, nobre pelos seus actos, o alferees José Joaquim Rodrigues de Castelo Grande deixou uma lacuna irreparavel, lacuna que difficilmente será preenchida por quem quer que seja. Ele representava na sua pessoa e nas suas atitudes o patriota dessa Patria querida que tanto amava e por quem tanto sofreu.

Querido irmão José, tójos os teus conterraneos te choram profunda e sentidamente.

Perderam um amigo, em gaio, e um exemplo de caracter. Então quem estas linhas redigo, perdeu mais que isso: perdeu um irmão, perdeu uma sua segunda alma, um seu segundo coração. Deus te tenha em seu eterno descanso, que bem o merecêste, porque bem o soubeste ganhar. Morreste para o mundo, vale de lagrimas chamada; mas nascêste para Gloria, Gloria de Deus; Gloria de teu povo, Gloria da tua esposa querida e da teu filho adorador, de tójos os teus parentes, de tódos os teus amigos.

Deus beijou-te a fronte no ultimo momento da vida terrena: era a bemaventurança eterna a vir ao teu encontro, a sorrir-se para ti; era a Essencia divina a acolher-te no seu seio. Imortal portanto será nossa estima, como imortal é a mesma Essencia de Deus, como imortais são nossas almas.

Querido irmão, meu grande amigo, descança em paz.

S. Paulo, 1.º de Janeiro de 1953.  
Antonio Joaquim Rodrigues de Castelo Grande

Este e movente acto, fez com que muitas pessoas chorassem ao relembrar a memoria d'Aquello que

## Austria, País da música

Trad. do alemão de Adriano A. Simões Ramos

Para H. Campos Carneiro

A música da Austria, nasceu do seu próprio país, pelo que está profundamente arreigada no espirito do seu povo. Se Grillparzer diz: «conheces Kahlenberg, a região que te rodeia, compreenderás então aquilo o que escrevi e o que sou», não eram vagas estas palavras do poeta, mas a expressão daquela ideocrasia encantadora, que, mais ainda que os poetas, os compositores abraçam no seu destino.

No decorrer de um século, tem a música austriaca o seu caminho preparado. Contava já no século XII Rémar von Hagenau, que aqui «pobres e ricos dançavam e tocavam». Walther von der Vogelweide (1) cantava á côrte ducal as suas mais belas canções e Neidhart von Reuenthal toca para o povo dançar.

Durante os séculos XV e XVI, quando os holandeses iniciavam a vida musical na Europa, influíam na côrte austriaca os principais compositores holandeses. Desde a fundação da orquestra na côrte vienense pelo imperador Maximiliano I, sempre a Austria se destacou nos acontecimentos musicais da época.

Importantes homens, como Henrich Isaac, Ludwig Senfl, o Salzburgense Paul Hofhaimer, considerado o maior organista do seu tempo, Jakobus Gallus, Philipp de Monte, exhibiam-se cheios de mérito em Viena, fazendo desenvolver definitivamente a música espiritual na Austria, que em nenhum outro país florescia tão rápida e maravilhosamente.

Tanto a nobresa como a burguesia tinham pelas obras de música sacra o maior aprêço, e a sua predilecção deu origem ás mais acaloradas competições.

Todos os grandes do Império da Música que compuseram na católica Austria, serviram a música sacra.

A música instrumental da igreja, está, no mais verdadeiro sentimento, integrada como parte essencial da música austriaca, contra a corrente do Cecilianismo.

Com o aparecimento e divulgação da ópera e semelhantes formas artisticas como oratórias e cantatas em Itália no século XVII, termina a supremacia dos holandeses no domínio musical. A casa imperial austriaca dispõe-se em favor da nova forma artistica e contrata para a sua côrte compositores italianos, os quais encontram o mais brilhante acolhimento.

Afiamados homens como Bertali, Cesti, Draghi, Caldara, tornaram a residencia imperial, no principal centro musical da Europa.

Particular valor dá á côrte vienense, o esplendor verdadeiramente faustoso dos cenários que embelezavam as obras de ópera.

Pelo casamento de Leopoldo I com Margarida de Espanha em 1667, a obra de Cesti «Yl pomo d'oro» era levada á cena com tal pompa, que decorridos 40 anos, ainda dela se falava com admiração.

Entre os maestros compositores desta época, conseguiu fixar-se como compositor e mestre da orquestra da côrte de Leopoldo I, João José Fux.

Das suas composições musicais, contam-se dezoito óperas, dez oratorias, assim como obras religiosas, e a base para a feliz seqüencia do classicismo Vienense.

(1) poeta lírico austriaco e trovador da idade média entre 1160—1170

(Continua)

tanto trabalhou pelo bem estar dos seus semelhantes.

Sufragando a alma do Sr. Alferees Castelo Grande, seu filho, Sr. Engenheiro Candido Vinha Castelo Grande, por ordem de seu tio, Sr. Antonio Castelo Grande, entregou-nos 200\$00, sendo 100\$00 para os pobres protegidos por este jornal e 100\$00 para o Pessoal Gráfico.

Nada nos afronta quem diz mal de nós, mentindo...

P.º Antonio Vieira

## Missa em ação de Graças

O Pessoal dos Armazens de S. Tiago, L.ª, desta cidade, no dia 3 do corrente, mandou celebrar uma Missa em ação de graças pelas melhoras do seu digno Chefe, Sr. Joaquim Correia de Azevedo.

Este acto religioso, que se realizou na Igreja de S.º Antonio da Cidade, foi muitissimo concorrido por pessoas amigas do homenageado.

## D. Teresa Barbosa de Andrade Coelho AGRADECIMENTO

Seu marido—Manuel Gomes Coelho, filhos e demais familia em luto, vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral daquela querida fiada, bem como ás que lhes apresentaram condolências por ocasião de tão triste desenlace.

A todos, pois, aqui lhes patentelam a sua eterna gratidão.  
Rio Covo Santa Eugenia, 8 de Janeiro de 1953.

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

### Conferencias

Têm continuado a ser feitas, ás 5.ªs-feiras, pelas 14 horas, (2 da tarde), na Igreja da Misericórdia desta cidade, pelo P.º Olavo Teixeira Martins, Ilustre Director do Seminario das Missões, com sede na freguesia da Silva deste concelho, cujos temas foram versados sobre a Caridade e Campanha da Bondade, recomendada pelo Santo Padre Pio XII, assuntos que têm sido ouvidos por grande assistência que mal tem cabido naquela enorme Igreja.

Aquele Ilustre Missionario, annunciou já, que fará em tempo oportuno, para o que está devidamente autorizado, conferencias quaresmaes, sendo de esperar que de todas estas realizações, apoiadas nos ensinamentos que as religiosas Missionarias veem praticando nas catequeses ás crianças, bem como os Capuchinhos em iguais exercicios, tudo isto venha a concorrer para que o meio barcelense se vá purificando cristãmente, o que na verdade se torna necessario obter pela voz de quem de tão boa vontade se prontifica a espalhar a voz da Igreja Catolica.

A propósito de certos despropósitos ouvidos há dias, uma anedota:

—Tendo Paulo Emilio repudiado a sua mulher, romana de alta nobreza e virtudes, foi severamente censurado por alguns senadores.

Paulo Emilio descalçou um sapato e mostrando-o disse:

—Este sapato senhores, não é novo? Não está bem feito?

Pois nenhum de vós outros sabe onde ele me molesta...

Mas toda a assistência sabia onde estava o deo. Z

# A FESTA DOS NOSSOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Como era de esperar, as solenidades comemorativas do 69.<sup>o</sup> aniversario dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, apesar do tempo de chuva, decorreram com o maximo entusiasmo e brilhantismo.

O programa foi cumprido a risca, como é timbre da prestimosa Corporação. Os dois numeros da festa que mais relevo tiveram, este ano, foram a colocação da primeira pedra para o Monumento ao Bombeiro Voluntario a erigir enfrente ao Jardim Antonio Fogaça e a Avenida Dr. Oliveira Salazar, e a tradicional Ceia de Confraternização.

Depois da Missa, as Corporações, com as respectivas Direcções dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, e as Representações dos Bombeiros do Porto e de Fafe, foram apresentar cumprimentos aos Ex.<sup>mos</sup> Presidente e Vice-Presidente da Camara, respectivamente, os Srs. Dr. Mário Norton e Francisco José Monteiro Torres, que se encontravam no Salão Nobre da Camara, bem como os Vereadores Municipais.

O Sr. Presidente, num vibrante discurso, felicitou a Corporação pelo seu aniversario, e o Sr. Dr. Lima Torres, Presidente da Direcção, agradeceu as palavras que o Sr. Dr. Mário Norton dispensou á sua Corporação, retirando o cortejo para o Quartel, em virtude da chuva que, nessa hora—11,30—, caía copiosamente.

Em seguida, a Direcção e Graduados, nos prontos-socorros foram ao Cemitério de Barcelos, e o Capelão celebrou respostas junto dos jazigos onde repousam os restos mortais dos nunca esquecidos 1.<sup>os</sup> Comandantes, Srs. Manuel Pereira Esteves e Joaquim José de Araujo. Nesta ocasião, o Sr. Dr. Lima Torres, pronunciou algumas palavras de Saudade pela memoria daqueles que tanto trabalharam pelo bem da humanidade.

Ás 15 horas, deputações de Bombeiros deslocaram-se ao Cemitério de Barcelinhos, onde a Sr.<sup>a</sup> D. Felicidade Viana Viterbo e Silva, Esposa do Presidente da Direcção dos Bombeiros de Gondomar, colocou um bouquet de flores sobre o jazigo dos Bombeiros falecidos no desastre de Esposende, a quem agradeceu o Sr. Antonio Velloso de Araujo, 1.<sup>o</sup> Comandante da briosa Corporação de alem-rio.

### O Monumento

Ás 16 horas, centenas de Bombeiros, com as suas Bandeiras, precedidos pela Banda dos Bombeiros V. de Barcelos, dirigiram-se para a Avenida Dr. Oliveira Salazar, afim de assistir á colocação da primeira pedra onde vai ser erigido o magesto Monumento ao Bombeiro Voluntario Português, iniciativa do nosso illustre Colaborador Sr. Manuel Vieira, Vice-Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelos.

São 16,30 horas, um clarim dá o sinal da chegada do Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, Sr. Major Nery Teixeira, e todos os Bombeiros se perfilam, em continência, enquanto a Banda de Musica executa uma marcha e o povo se descobre.

O Ex.<sup>mo</sup> Governador passa revista aos Soldados da Paz e, em seguida, o Rev.<sup>o</sup> Padre João da Cruz Lima Torres, Capelão da Corporação, lança a Benção aos alicerces do futuro Monumento e os Srs. Dr. Mário Norton e Dr. Lima Torres, pronunciaram vibrantes discursos de exaltação ao Bombeiro Voluntario. O Sr. Major Nery Teixeira, descerrou a pedra onde vai ser

Socio-Gerente da Companhia E. de Mito, Artur Alves Pinho, digno e activo Agente das Maquinas Singer, nesta cidade, José de Oliveira Gomes Mendes, estimado Oficial de Justiça, no Tribunal desta comarca, e Joaquim José do Vale, Mestre de Obras.

colocada a grandiosa Estatua.

Depois, todos os Bombeiros desfilarão para o Quartel e o Sr. Governador Civil retirou para Braga.

### A Ceia

Ás 20 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros realizou-se a tradicional Ceia de Confraternização, á qual concorreram mais de 200 convivas de todas as categorias sociais.

A Mesa de Honra era presidida pelo Sr. Dr. Lima Torres, Presidente da Direcção, que tinha á sua direita os Srs. Dr. Mário Norton, Presidente da Camara; Padre Rodrigo Alves Novais, Arcipreste substituto em exercicio; Dr. Francisco Rodrigues Torres, Médico e Manuel Augusto Vieira, Vice-Presidente da Direcção, e á esquerda, os Srs. Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Camara; Tenente Henrique dos Santos, Comandante da Secção da G. N. R.; Dr. Gonçalo de Araujo, Conservador do Registo Civil e Padre Marcelino da Conceição, Director da Escola Académica do Porto.

A ceia decorreu no melhor ambiente possivel e, ás 22,30 horas, o Sr. Presidente da Direcção, levanta-se e agradece a todas as pessoas ali presentes, não se esquecendo dos Representantes da Imprensa ali presentes, destacando o Sr. Antonio Silva, Redactor Artístico do «Primeiro de Janeiro», do Porto.

Em seguida, fizeram uso da palavra os Srs. Dr. Mário Norton, Padre Marcelino da Conceição, Dr. Gonçalo de Araujo, Padre Alfredo Rocha, Augusto Soucaux e Comendador Filipe Bandeira, encerrando a sessão o Sr. Dr. Lima Torres; eram 23,30 horas.

Todos os oradores destacaram os Soldados da Paz, os seus Comandos, a Direcção dos bombeiros V. de Barcelos e o Sr. Manuel Vieira, este, pela genial ideia que teve de se erigir o Monumento ao Bombeiro Voluntario.

A laeta Ceia, forasolda pela conceituada Pensão Bagoalra, desta cidade, foi servida por gentis meninas da nossa Terra. Eram perto de trinta jovens, que, com os seus fascinantes sorrisos, faziam vir agua á boca aos mais virtuosos...

Os 1.<sup>os</sup> Comandantes dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, respectivamente, os Srs. Manuel Pereira da Quinta Junior e Antonio Velloso de Araujo, foram condecorados com artísticas Medalhas de Amizade, oferta do Sr. Comendador Filipe Bandeira. As condecorações foram colocadas nas feridas dos Comandantes pelos Srs. Presidente da Camara e Presidente da Direcção.

Os Comandantes abraçaram-se, e, toda a assistencia, de pé, tributou-lhes uma quente salva de palmas. Foi um acto solene que causou emoção.

—Ao Sr. Manuel Vieira, o «Homem do Monumento ao Bombeiro Voluntario», tambem lhe foi oferecida uma interessante estatueta, com um Bombeiro salvando uma criança.

As velhas Bombas—2.<sup>o</sup> Comandante Frederico Carvalho, que no dia 14 de Abril completa 50 anos de Bons Servicos em prol da humanidade—o Sr. Dr. Mário Norton, presidente da Camara, prestou-lhe condigna homenagem.

Receberam medalhas de 15 anos de «Bons Servicos» os Aspirantes 27 e 32, respectivamente os Srs. Sergio Augusto dos Santos e Manuel da Silva Carreira e de 10 anos os Praças: 4, 5 e 37, Srs. Eduardo Trillo, Manuel Cardoso e Armando Faria Loureiro.

Na Festa tomaram parte as Corporações de Barcelos e de Barcelinhos e Representações dos Bombeiros do Porto, Famalicão, Telpas, Fafe, Fão, Povoa, Vizela, Fomalense, Gondomar, etc.

No fim da Ceia, realizou-se um animado Baile, que terminou de madrugada.

Os actos festivos foram transmitidos pela excelente aparelhagem sonora do Sr. João Maetel, desta cidade.

### VENDE-SE

Por motivo de retirada, vendem-se duas mobílias, uma de quarto e outra, de sala de jantar, em Castanho, com marmores e espelhos de cristal, em estado de novas. Informa esta redacção.

Os SONHOS da Pastelaria Arantes, são incomparáveis.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—5—1954, o Sr. Antonio Augusto da Silva.

—Até 30—12—1953, os Srs. Filipe das Dores Costa, Manuel Maria Fernandes de Sousa, Padre Antonio Miranda da Silva, Augusto de Castro, Manuel Sendim, Alexandrino Monteiro, Manuel Jardim Correia, Manuel Azevedo (que fez o favor de pagar com 40.000, sendo 5.000 para o Pessoal Gráfico, o que agradecemos), Antonio Ferreira de Andrade, Tenente Antonio Acacio Nunes (que pagou com 45.000, sendo 10.000 para o Pessoal, pelo que lhe ficamos gratos), Tenente Antonio Durães, D. Elvira Gomes Barroso, Hermínio Gomes da Silva, João Gomes Fernandes, Manuel Naciel Esteves, Antonio de Araujo Mimoso e Joaquim de Oliveira Naveira.

—Até 30—8—1953, o Sr. Manuel Martins, entregando nos 5.000 para o Monumento ao Bombeiro.

—Até 30—6—1953, os Srs. Henrique Ivars, Jorge Ricardo da Silva Nunes e Joaquim José do Vale.

—Até 30—3—1953, o Sr. Manuel da Silva Ferreira.

—Até 30—1—1953, o Sr. Manuel da Silva Cruz.

—Até 30—12—1952, os Srs. Fernando Antonio de Oliveira, Manuel Ferreira Tóles, Antonio Vieira Fins, João Baptista de Lima Miranda, Americo dos Santos Toroso, Armando Gomes da Costa, José Serra Brito Limpo Santos, Adelino Gomes Correia, Augusto José Ferreira Cachada, Julio Fernandes Varverde, José de Magalhães, Antonio Albarto Moia Prego de Faria, Aristides Antunes, Joaquim de Sousa Barbosa, Manuel da Silva Soares, José Maria Alves da Silva e Manuel Monteiro.

### DE VENEZUELA

Até 30—12—1953, o Sr. Manuel Fernandes de Amorim.

### DA AFRICA

Até 30—12—1953, o Sr. José da Silva Rego e, até 30—6—1953, o Sr. Fernando Alves da Silva.

A estes bons Amigos, os nossos agradecimentos.

### A CAMISARIA BARCELENSE,

é a única casa em Barcelos especializada na confecção de camisaria e CINTAS de elegancia e medicinais, com mais de 20 anos de pratica.

Procurem esta casa para serem bem servidos.

Rua D. Antonio Barroso

### João Medros da Cruz

Segunda-feira, dia 5, teve a sua festa de anos o nos-



so prezado amigo e assinante, Sr. João Medros da Cruz, conceituado Negociante no Rio de Janeiro, filho do nosso tambem amigo, Sr. Antonio Pereira da Cruz.

«O BARCELENSE», associando-se a faustosa data, faz votos para que o illustre conterraneo continue a fazer anos, na graça de Deus.

### Doentes

Estão enfermos os nossos velhos amigos, Srs. João Baptista da Silva Matos, conceituado Negociante de carnes salgadas e proprietario, Fernando de Andrade, proprietario e José de Sousa Graça, industrial.

—Já se encontram restabelecidos, e que estimamos, os nossos amigos, Srs. Gualter Melreles, benquisto

## PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

### BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências e/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

## CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. (fones 20134-20135-20136 Estada 230 gramas DIÁDIA) PORTO 35, R. de Sampaio (Bruno)

### CINEMA GIL VICENTE

Amanhã as 15 e ás 21,30 horas apresentará mais um grande espectáculo da Metro Goldwyn Mayer Films: K I M

Toda a beleza e os mistérios da Índia maravilhosa, numa soberba realização cinematografica.

Com Errol Flynn, Jean Stochwell, Paul Lukas e Robert Douglas.

Na proxima quinta-feira, 15, ás 21,30 horas, no mesmo cinema, será apresentado o vibrante drama de violencia e surpresa:

### Liberdade vigilada

A historia dum casamento que tornou marido e mulher fugitivos da justiça.

Com Coronel Wilde e sua mulher Patricia Knight.

Um programa de Castelo Lopes, Ld.<sup>a</sup>

### BOAS-FESTAS

Tiveram a gentileza de nos apresentar cumprimentos de Boas-Festas e feliz Ano Novo, Sras que muito agradeceremos e retribuirmos, mais os Srs.:

João Gomes Pena, generoso Benemerito que se encontra no Rio de Janeiro; Manoel de Jesus Sousa Almeida, illustre Professor Oficial; Teófilo Correia Vilar, digno Funcionario superior da Camara Municipal do Porto; Manuel M. de Avevedo Falcão, illustre Vice-Consul de Portugal em Niteroi; João Gomes Fernandes, Proprietario; Carlos Serpa Noeiro Drago Cabreira da Fonseca e Costa Vila Lobos e Aguiar, da Academia de Ciências; Antonio José de Sousa Costa, estimado Ajudante do Ex.<sup>mo</sup> Conservador do Registo Predial; Manuel da Silva Fins, dos Açores; Antonio Augusto de Sousa Costa, desta cidade; Rodrigo Pereira Pinto de Castro, Farmaceutico; Hermínio Gomes da Silva, Negociante e a Direcção do Comercio Internacional de Paços, L.<sup>a</sup>, de Livros.

### Os PARABÉLOS da Pastelaria Arantes são bons para acompanhar o Chá, Café, Leite e Vinhos.

### Festas de anos

No dia 21 de Dezembro, completou 89 anos de idade, a Sr.<sup>a</sup> D. Ana da Graça de Lima Bandeira.

—No dia 3 de corrente, teve a sua festa natalicia, completado 73 anos, a Sr.<sup>a</sup> D. Elvira Gomes Barroso.

—No dia 13, fez 45 anos, o menino Luis Nogueira de Brito, intelligente Estudante do 5.<sup>o</sup> ano.

Parabéns, e que continuem a fazer anos, não os nossos votos.

### CASAS—ALUGAM-SE

Arrendam-se a casa na Rua D. Antonio Barroso, n.<sup>o</sup> 29, desta cidade,—e o 1.<sup>o</sup> andar da casa na Rua Miguel Miranda, n.<sup>o</sup> 27, em Barcelinhos.

Falar com o Solicitador, Sr. Armindo Miranda.

### Bêdo aos filhos dos operários têxteis

No passado dia 25 de Dezembro, o Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga—Secção de Barcelos—distribuiu prúgas e camisolas a 200 crianças, filhos de seus associados, sendo os artigos distribuidos oferecidos para esse efeito pelas Sras João Duarte & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup> e Empresa Têxtil L.<sup>a</sup>, desta cidade, Belo novo.

### GANETA

Perdeu-se, no dia 29, marca, «PELIKAN». Gratifica-se quem a entregar nesta redacção, ou indicar quem a achou.

### PELO HOSPITAL

O Corpo Clinico do Hospital da Misericordia de Barcelos, agora, ficou constituído pela forma seguinte:

Dr. Francisco Rodrigues Torres, Director; Dr.<sup>a</sup> D. Angelina Pereira Correia, Dr. Manuel Leite Novaes, Dr. Mário Viana de Queirós, Dr. Aires Faria Duarte, Dr. José Antonio Faria Torres, Dr. Antonio Brochado Pedras e Dr. Manuel Moreira da Quinta, efectivos, e Dr. Manuel Alves do Vale Lima, suplente.

### Alexandre de Córdoba

ADVOCADO Largo D. Antonio Barroso, 6 Telefone 3447 BARCELOS

### OBITUARIO

Dr. Evaristo Augusto Duarte Gerald

Em Vila Viçosa faleceu, no dia 31 de Dezembro, repentinamente, o Sr. Dr. Evaristo Augusto Duarte Gerald, de 76 anos, medico, natural de Oliveira do Hospital. O extinto prestou servicos na primeira Grande Guerra, no C. E. P. em França, e em Africa, e durante largos anos exerceu clinica, na Figueira da Foz, onde era muito estimado. Era casado com a nossa conterranea Sr.<sup>a</sup> D. Teresa de Lima Bandeira Duarte Gerald e pai da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta de Magalhães Duarte Gerald da Fonseca, casado com o Sr. Dr. Angelo Queirós da Fonseca, e do Sr. Dr. Antonio de Lima Duarte Gerald, medico em Reguengo de Monsaraz, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Susana Solirán Vila Duarte Gerald, e cunhado das Sr.<sup>as</sup> D. Maria da Gloria Bandeira Ferreira, illustre Professora de francês, do Internato D. Antonio Barroso, desta cidade, D. Cecilia Bandeira Santos, D. Rosa de Lima Bandeira e dos nossos amigos Srs. Manuel Joaquim Ferreira, conceituado Negociante, Sergio Lopes dos Santos, digno Funcionario superior na Administração do Concelho e Manuel Bandeira, empregado na Fabrica da Fiação.

O funeral realizou-se no dia 1 de Janeiro para o Cemitério de Vila Viçosa, devendo o seu cadáver ser trasladado brevemente, para o Cemitério Municipal de Barcelos.

A illustre familia dorida, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de condolências.

### Angelo Machado

No Domingo, nesta cidade, faleceu o Sr. Angelo Ferreira Machado, de 71 anos, marido da Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria Lopes Machado, padrinho do nosso amigo Sr. Antonio Lopes e pai dos nossos tambem amigos Srs. Alvaro e Manuel Lopes Machado. O funeral realizou-se segunda-feira, com grande acompanhamento. A familia em luto, os nossos pesames.

### Enlace

No dia 1 do corrente, na Igreja Paroquial de Arcoselo, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo e conterraneo, Sr. Eduardo Gonçalves Fernandes, habilitado Empregado de Café, com a Sr.<sup>a</sup> D. Barbara Pereira de Magalhães, simpatica filha da Sr.<sup>a</sup> D. Lúcia Pereira de Araujo Magalhães e do nosso amigo e assinante, Sr. Aristides de Magalhães, digno e habilitado Ajudante de Maquinas na Fabrica de Fiação e Têxteis de Barcelos Ld.<sup>a</sup>.

Parabenizaram, a nossa assinante, Sr.<sup>a</sup> D. Idalina da Silva Neves e seu marido o nosso amigo, Sr. Adelino José Fernandes, estimado Meteorista.

Os pais da noiva ofereceram um delizioso copo de agua aos nubentes e aos numerosos convidados.

Aos noivos, que são duas pessoas de bom, desejamos um porvir repleto de venturas.

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER



Vendas a Prestações desde 32\$50 POR SEMANA

A melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Ultimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELOS ARTUR ALVES DE PINHO RUA BARJONA DE FREITAS—24

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente, 1 Sanjoanense, 0 (resultado feito na 1.ª parte)

O Gil Vicente ganhou merecidamente o encontro de Domingo, apesar de auser a falta de Chaves, lesionado, e de Arantes, a cumprir o final da pena que sofreu. O jogo começou com os locais a levar a bola às redes de Szabo, com uma avançada ingloriamente perdida, mas que logo serviu para dar à equipa uma confiança proveitosa para o resto do jogo.

A Sanjoanense, porém, não perdeu a noção do seu importante papel, e manteve uma luta cerrada em busca dum resultado eficaz que a colocasse em guarda da surpresa em que foi colhida, quando aos 35 minutos Passos substeia com boa conta e realiza o tento da victoria final.

Os grupos actuam perfeitamente, coordenando em excelentes meldeos tecnicos as suas reciprocas avançadas, algumas das quais dignas de remate honroso a figurarem num resultado diferente, embora e da victoria fosse lógica e justamente aceite a favor de Barcelos, como se veio a verificar.

A ultima parte do encontro não foi do mesmo agrado da primeira; teve uma feição muito diferente e poderia vir a ser fatal para o Gil Vicente, em virtude da equipa ter-se colocado demasiado cedo numa defesa a todos os titulos condenavel.

Nelite recuou, e com ele quasi toda a linha dianteira, dando origem a aturado trabalho de Augusto, felizmente em tarde de magnifica forma. A Sanjoanense, que verificou aquela tactica dos locais, lançou-se a uma ofensiva cerrada e só por manifesta pouca sorte não marcou pontos. Aos vinte minutos finais o Gil Vicente experimentou novamente o ataque e pedia ter medificado o resultado se a sua linha avançada tivesse mais conjunto. Nos derradeiros minutos de jogo foi a Sanjoanense que pertenceu o comando do jogo e... ainda bem que o prazo dos 90 minutos expirou em boa altura.

O grupo de S. João da Madeira deixou bem impressionada a assistência de Barcelos, pois apresentava-se com uma constituição magnifica, a contar com valores individuais de muito prestigio no nosso futebol.

O Gil Vicente jogou com Catalina, o conhecido jogador que foi do F. C. do Porto, e não nos admirou que a linha dianteira pecasse por falta de ligação, justamente por este atleta não ter actuado em jogos e treinos suficientes para que aquela harmonia se verificasse. Além disso notou-se a deslocação de Pinho, ou por outra, notou-se a sua falta no lugar de extremo-esquerdo, apesar da actuação em defesa ser excelente. Por estas razões, a lego que todas as «pedras» se achem nos respectivos lugares, deve poder contar-se com um Gil Vicente mais seguro, e mais realizador.

O Gil Vicente em Leixões

Amanhã prossegue a prova em curso e o nosso representante deslocar-se a Matosinhos, onde vai deffrontar um grupo de boa formação fisica—o Leixões, por isso que deve ser uma das mais difíceis saídas para o Gil Vicente.

Conta-se com uma caravana digna de dar ao Grupo barcelense aque-

le ambiente que lhe não deixe estranhar o terreno contrario, e para que assim ele possa continuar a honrar a sua e a tradição gloriosa do futebol barcelense.

A Assembleia Geral do Gil Vicente

Hoje, pelas 21 horas, na Sede do Clube, vai realizar-se aquela Assembleia para eleição de Corpos Gerentes. É quasi da tradição que, neste acto ou não comparece numero sufficiente de sócios que dê finalidade pratica ao que se pretende, ou se verifica elevada concorrência dos mesmos que ali vai discutir assuntos que ao fim e ao cabo só difficulta a boa ordem com que se pretende que tudo siga.

Sabemos que a Assembleia Geral é para discussões, mas discussões que interesse a vida do Clube, presente e futura; espera-se, e deseja-se que a massa associativa acorra á chamada e ao apelo do Presidente da Mesa, e que ela leve de antemão preparado o programa a discutir de modo que o tempo chegue para a melhor solução dos problemas a visar.

Consta-nos que se preparou uma lista de barcelenses para a Direcção do Clube, e oxalá esta seja a escolhida, pois figuram lá nomes de pessoas de quem muito há a esperar em prol do Clube e da Terra que ele dignamente tem representado.

São estes os nossos votos.

Dois casos-duas homenagens

Todos sabemos por quantas dificuldades passou ultimamente o Gil Vicente para ascender á Divisão que dispute, e todos igualmente sabemos quantos foram os barcelenses que sacrificaram as suas occupações profissionais ao serviço daquela, ou daquelas causas.

Tudo, felizmente, se venceu—contra a maldade, a calunia, o falso desporto e a intriga. Tudo se venceu pela justiça, pela honra, pela decencia—sem ser preciso amesquinhar outros Clubes, mesmo aquele cuja situação andou em causa com a nossa causa—nem outras terras que sempre nos mereceram a estima que verdadeiramente continham a merecer, independentemente da maldade com que certos seus filhos nos trataram.

E essas vitórias gloriosamente alcançadas merecem uma homenagem, não a todos que teria vulgarizar a festa, mas a um—por todos—o que se nos afigura mais pratico.

Esse homem que tanto esforço dispendeu para bem do Clube—é Simplicio Sousa. Esperamos em breve ver surgir a comissão para tal homenagem—a quem desde já oferecemos o nosso limitado prestimo e toda a nossa boa-vontade.

Deixou de figurar nas listas do Gil Vicente o leal e correcto jogador Teixeira, tam ingloriamente afastado da carreira desportiva justamente na culminancia da sua forma.

Temos como certa a alteração da pena, se a Direcção do Gil Vicente fizer chegar á Entidade respectiva uma exposição concreta sobre a figura do atleta em questão, descrevendo a causa porque incorreu na falta.

Temos todos presente a Justiça

que é feita pela Federação às causas que merecem justiça e por certo o caso do Teixeira não deixará de merecer desta Entidade uma possível revisão que atenuasse a pesada pena aplicada.

De qualquer forma Teixeira merece a sua festa; a festa da nossa gratidão pelas belas tardes de bom futebol que nos deu, e pelas glorias que deu ao Clube da Terra onde nascemos. Por tudo isto esperamos que a Direcção do Gil Vicente não esqueça este caso.

**Campeonato Regional**  
Amanhã, no Campo Adeline Ribeiro Novo, desta cidade, jogam, em Campeonato Regional da 1.ª Divisão de Braga, o Clube Desportivo de Barcelinhos e os Leões Futebol Clube de Braga.

É justo que os barcelenses acoram a este desfilio, dando assim, alento aos jovens desportistas.

Jota

Faleceram:

- Em Alvitte S. Martinho, Maria Ribeiro Gomes, de 87 anos.
- Em Azeites de Vilar, Antonio Rodrigues Torres, de 67 anos, Petronilla Correia Torres, de 94 anos e Maria Gomes, de 74 anos.
- Em S. Miguel da Carreira, Elvira Moreira da Silva, de 68 anos.
- Em Courel, Josefa da Pena Simões, de 65 anos.
- Em Brigueiros, Albina Joaquina Gomes, de 70 anos.
- Em S. Pedro do Monte, Rosa da Silva Miranda, de 74 anos.
- Em Pereira, Francisco José Campinho, de 64 anos.
- Em Vistados, Maria Isabel Ferreira da Silva, de 75 anos e Joaquina da Costa e Silva, de 75 anos.
- Em Vila F. S. Martinho, Antonio da Costa, de 73 anos.
- Em Igreja Nova, Deslinda Fernandes Chaves, de 48 anos.
- Em Varia, Sebastião de Campos, de 75 anos.
- Em Gaeral, Carolina Azevedo Padrão, de 82 anos.
- Em Creixomil, Ana Maria Vilas Boas, de 90 anos.
- Na Silva, Lázaro da Silva Vilas Boas, de 56 anos.
- Em Palme, José Domingues de Sá, de 83 anos.
- Em Agual, Rosa Maria Pereira, de 78 anos.
- Em Salvador do Campo, Cipriano de Sousa Cruz, de 81 anos.
- Em S. Paio de Carvalhal, Ana Gomes de Afonseca, de 67 anos.
- Em Fernandes, Emilia Alves, de 68 anos.
- Em Gaeral, Maria José Ferreira, de 86 anos.
- Em Manhente, Ana Joaquina da Costa, de 83 anos.
- Em Galegos S. Martinho, João Loureiro Leão, de 77 anos.
- Em Cristelo, Maria da Conceição, de 95 anos.
- Em S. Romão da Ucha, Teresa Correia Mendes, de 85 anos.
- Em Cambeses, Clementina Gomes dos Santos, de 43 anos.

BICICLETA CUCCIOLO E BILHAR LIVRE

Vendem-se, em bom estado, nas Necessidades. Falar na garagem Santos, no mesmo lugar.

CANETA PARKER

Ha tempos, perdeu-se uma, gratificando-se quem a entregar nesta redacção.

ATENÇÃO

O Presidente do Grupo Recreativo—«Os Vencedores do Cavado», sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 71, desta cidade, avisa os Socios existentes e todas as pessoas que se queiram inscrever como socios que o podem fazer durante o corrente mês, sem pagarem a multa de entrada. O inicio é no dia 4 do corrente.

Tambem se vai realizar um passeio ao Alto Minho, e tanto é para os socios como para quaisquer pessoas que desejam tomar parte no passeio, só descontando para esse fim.

Para mais informações, falar com o Sr. Manuel Joaquim Pereira, (O Pereira da Avenida), Presidente do Grupo.

Barcelos, 2 de Janeiro de 1953.

Cotação do dia 7—1—1953

Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, L.da RUA SA DA BANDEIRA, 53—Porto

Moedas ouro e prata		
Libras	300\$00	305\$00
Dollars	63\$00	65\$00
Francos Francezes	12\$50	13\$50
Graveiros	87\$5	87\$
Pesetas	41\$00	42\$00
Ouro Portug. 5 mil reis	62\$00	65\$00
	70\$00	80\$00
Escudo (prata)	16\$80	17\$10
Peseta	47\$80	48\$30

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de service a A Minha Farmacia.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de BARCELOS Convocação da Assembleia Geral

De harmonia com o disposto nos estatutos desta colectividade convoco a Assembleia Geral Ordinaria para reunir em sessão no dia 22 do corrente mês, pelas 14 horas, no edificio da sede social.

Não havendo número legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada sem outro aviso para o dia 29 do mesmo mês e hora.

Assuntos a tratar:

- Apreciação e discussão do Relatório, aprovação de contas do exercício da Gerencia durante o ano de 1952.
- Eleição dos corpos gerentes que não-de servir no exercício—1953.
- Fixar as remunerações dos empregados e deliberar quaisquer outros assuntos de interesse colectivo.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes ás operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos, 31 de Dezembro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral, Americo Gomes Fernandes Figueiredo (Dr.)

EM MANHENTE

Vendem-se, no lugar de Barreiros, 5 predios juntos, ou separados, a saber:  
N.º 1—uma bouça;  
N.º 2—um campo de lavradic;  
N.º 3—outro campo de lavradic;  
N.º 4—uma bouça; e  
N.º 5—outra  
Tem agua de rega de estanca-rio, e de lima, com abundancia.  
Quem pretender, queira dirigir-se a Julio Gonçalves da Costa ou Zeferino Lopes Duarte, na mesma freguesia.

PNEUS

6 de medida 10.000,20 sendo 5 Seiberling e 1 Mabor, recauchutados na recauchutagem—Neiva—de Nine, piso novo, tendo rodado 200 a mil quilometros, podendo sobretudo interessar á industria de sapataria. Podem ser vistos na residencia de Joaquim Miranda Campelo, em Silveiros—Barcelos.

ARMAZENS ARRENDAM-SE

Para industria ou outro fim, (antiga Fabrica do Sabão). Falar com o Sr. João Gonçalves Martins—Telefone 8279—Barcelos.

EM S. FINS DO TAMEL

Ne lugar das Bouças, VENDE-SE um bom eirado com casa, curral e sequeiro. Para ver e tratar, falar com a familia de Manuel Joaquim Gonçalves, no mesmo lugar, ou Adelino Mota.

MATO

Vende-se: no lugar da Esparrinha; em S. Verissimo e em Abade do Neiva. Falar na «Quinta da Esparrinha», em Arcozelo—BARCELOS.

TERRENO EM TALHÕES

Vende-se no lugar dos Pedregos—Arcozelo. Optimo para construir. Falar nesta redacção.

CASA

No centro da cidade vende-se uma, devoluta, propria para duas familias, tendo dois quartos de banho, duas cozinhas, amplas salas, quartos, etc. Informa esta redacção.

ARMAZEM

Na Rua Dr. Manuel Pass, n.º 40, aluga-se um bom armazem.

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**  
Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55  
**SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**DINHEIRO ao JURO da LEI**  
Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

**Tinturaria Barcelense**  
(Filial da Tinturaria Brazil da Povia de Varzim)  
Tintos garantidos em todas as cores  
**Lutos em 48 horas**  
Lavagens Químicas e a sêco  
**AGENTE EM BARCELOS**  
**CASA MATEUS**  
(Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)